

SALA DE SITUAÇÃO DE GOVERNANÇA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS

DISTANCE EDUCATION GOVERNANCE SITUATION ROOM AT UFMS

Douglas Nantes Gualberto

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Marcelo Augusto Santos Turine

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Daiani Damm Tonetto Riedner

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Hercules da Costa Sandim

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO. A transformação digital tem impulsionado a adoção de novos modelos de gestão, governança e avaliação da Educação a Distância (EaD) para garantir o processo de institucionalização e qualidade da Educação Superior no Brasil. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem vivenciado significativa expansão da EaD e crescente demanda por cursos acessíveis, inclusivos, de qualidade e baseados em tecnologias digitais. Esse avanço evidenciou desafios estruturais relacionados à integração entre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e os sistemas acadêmicos, bem como à necessidade de aprimorar os processos de monitoramento pedagógico e tomada de decisão orientada por dados. Neste trabalho apresenta-se a proposta da “Sala de Situação da Educação” que utiliza uma metodologia baseada em evidências para visualização interativa de dados por meio de tecnologias de **Business Intelligence**. Os modelos de painéis desenvolvidos integram informações de diferentes sistemas institucionais a fim de oferecer visualização dinâmica e adaptada a diferentes públicos (tutores, coordenadores e gestores). Dentre suas funcionalidades, destacam-se o acompanhamento do progresso dos estudantes, o monitoramento de pendências de avaliação, a análise de feedbacks das disciplinas, e a gestão da integração de notas e frequências dos estudantes nas diferentes disciplinas dos cursos. Os resultados indicam avanços na gestão e na governança da EaD na UFMS, na consolidação de práticas replicáveis e escaláveis, alinhadas às políticas públicas nacionais de educação digital, e na promoção da equidade, permanência estudantil e qualidade no ensino superior a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Sala de Situação. Gestão da Aprendizagem. Integração e Visualização de Dados. Governança da Educação.

ABSTRACT. Digital transformation has driven the adoption of new models of management, governance, and evaluation in Distance Learning (DL) to ensure the institutionalization and quality of Higher Education in Brazil. The Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) has experienced significant expansion of DL and a growing demand for accessible, inclusive, high-quality courses supported by digital technologies. This expansion has highlighted structural challenges related to the integration of Virtual Learning Environments with academic systems, as well as the need to improve pedagogical monitoring processes and data-driven decision-making. This study presents the proposal of the “Education Situation Room,” which employs an evidence-based methodology for interactive data visualization through Business Intelligence technologies. The dashboard models developed integrate information from different institutional systems in order to provide dynamic visualization tailored to diverse audiences



(tutors,

coordinators, and managers). Key functionalities include monitoring student progress, tracking pending assessments, analyzing course feedback, and managing the integration of grades and attendance across different course subjects. The results indicate progress in the management and governance of Distance Learning at UFMG, contributing to the consolidation of replicable and scalable practices aligned with national public policies for digital education, and promoting equity, student retention, and quality in higher education at a distance.

Keywords: Distance Learning. Situation Room. Learning Management. Data Integration and Visualization. Education Governance.

1 INTRODUÇÃO

A crescente interconectividade global e o avanço acelerado das tecnologias digitais têm promovido transformações nos processos educacionais, especialmente, na modalidade de Educação a Distância (EaD). A EaD é considerada uma ferramenta de difusão do conhecimento e de democratização da informação, colaborando de forma eficaz na formação continuada, na preparação de profissionais qualificados para atuar no mercado mundial e na construção de uma sociedade inclusiva e digitalmente equitativa.

No cenário global, a modernização da educação voltada ao trabalho exige que a EaD se articule com demandas emergentes de qualificação profissional, atualização contínua e aprendizagem ao longo da vida (**lifelong learning**), incorporando práticas de governança digital que assegurem a interoperabilidade entre plataformas, a proteção de dados e a personalização da experiência de aprendizagem.

A modalidade EaD, impulsionada pelos marcos regulatórios nacionais e internacionais, e pela crescente demanda por flexibilidade no ensino superior, tem apresentado expansão expressiva no Brasil. Dados recentes do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) evidenciam que em 2023 a EaD respondeu por 49,25% das matrículas no ensino superior, superando, pela primeira vez, o número de matrículas presenciais (BRASIL, 2023). Este crescimento, estimado em mais de 700% na última década, é resultado de fatores como o aumento da conectividade, a busca por flexibilidade de horários, as mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19 e o acesso facilitado a regiões remotas.

A gestão e a governança das políticas e práticas de EaD nas Universidades assumem papel central na construção de ecossistemas educacionais mais inclusivos, escaláveis e alinhados às necessidades de transformação produtiva e social em escala mundial. A EaD passou a demandar estruturas robustas de gestão e governança pública, capazes de integrar sistemas, gerenciar volume expressivo de dados de aprendizagem, monitorar processos e assegurar a qualidade pedagógica e administrativa das ofertas educacionais.

A governança pública é estratégica para a implementação e o desenvolvimento de políticas públicas. De acordo com o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (NARDES et. al., 2018). É um sistema de boas práticas, políticas, processos e estruturas que oportunizam administrar recursos, formular políticas e tomar decisões de maneira eficaz, transparente e responsável.

Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), esse cenário de expansão vem acompanhado de desafios significativos, como a necessidade de integrar dados provenientes de diferentes sistemas acadêmicos e plataformas de ensino, otimizar o monitoramento pedagógico e administrativo e subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências. Nesse contexto, torna-se essencial adotar soluções inovadoras que fortaleçam a governança da EaD e ampliem a eficiência operacional (RIEDNER e SANDIM, 2024).

Em 2023, a UFMS registrou mais de 5 mil estudantes de graduação a distância, mais de 7 mil estudantes em cursos de pós-graduação a distância e 2.500 estudantes em cursos livres de extensão a distância. Esses estudantes estavam distribuídos nos sete cursos tecnólogos de nível superior, três cursos de licenciatura, dois cursos de pós-graduação *lato sensu* e 10 cursos de extensão, em diversas áreas de conhecimento. Em 2024, a instituição ofereceu 12 cursos de graduação na modalidade EaD, sendo 9 tecnólogos e 3 licenciaturas, abrangendo diversas áreas do conhecimento e atendendo tanto às exigências do mercado de trabalho quanto à formação acadêmica, alcançando todo o território nacional. Em 2024, totalizou, aproximadamente, 15 mil estudantes de EaD, sendo 8 mil estudantes de graduação e 7 mil de pós-graduação *lato sensu*, de todos os estados brasileiros, reafirmando seu papel de destaque na educação a distância no Brasil. Com uma estrutura sólida e um corpo docente altamente qualificado, a EaD da UFMS segue expandindo suas ofertas e garantindo um ensino acessível, flexível e alinhado às demandas contemporâneas.

Apesar de vasta experiência em EaD e no uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o significativo aumento de estudantes matriculados evidenciou fragilidades no acompanhamento e no monitoramento administrativo e pedagógico da aprendizagem. Nessa perspectiva, novos modelos de gestão, governança e monitoramento foram demandados para o fortalecimento da EaD na UFMS.

Neste contexto, é apresentado o modelo de gestão e governança da EaD utilizado na UFMS intitulado “Sala de Situação da” Educação, baseado em modelos de evidências para identificar, organizar, analisar e apresentar dados ou informações confiáveis que fundamentam uma tomada de decisão, política pública, prática institucional ou resultado científico (GUALBERTO, 2025). A Sala de Situação permite analisar as informações educacionais e pedagógicas do ecossistema AVA UFMS; planejar e avaliar as ações desenvolvidas pelos diferentes atores no processo educacional; apoiar a definição de políticas e programas educacionais na UFMS; e avaliar a qualidade e o acesso educacional e pedagógico oferecido pela UFMS nos cursos a distância da Universidade.

Este artigo está organizado em quatro seções. Na Seção 1 é apresentada a contextualização do trabalho, motivações, objetivos e organização do texto. A plataforma de EaD utilizada pela UFMS e as estratégias de visualização da aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem são apresentadas na Seção 2. Na Seção 3 é apresentado o modelo de evidências organizado por meio de painéis específicos e panorâmicos desenvolvidos que integram a Sala de Situação em Educação. Na Seção 4 são apresentados os resultados obtidos para melhoria da gestão e governança do processo de aprendizagem. Por fim, são apresentadas as referências utilizadas no decorrer do artigo.

2 AVA UFMS

O desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), aliado ao avanço de sistemas acadêmicos e de ferramentas de Business Intelligence (BI), tem viabilizado uma gestão mais eficiente e fundamentada em dados (**data-driven**) (PRAYOGO et al., 2023). Projetos em universidades norte-americanas e europeias têm adotado painéis de controle interativos para acompanhar métricas de aprendizagem, identificar padrões de comportamento e prever riscos de evasão, viabilizando intervenções pedagógicas mais assertivas (BROWN, 2020).

No contexto da EaD na UFMS, ferramentas de BI estão integradas ao AVA UFMS, uma adaptação customizada do software Moodle, sistema **Open Source**, de natureza colaborativa, aberta, livre e gratuita (MESQUITA et al., 2014; UFMS, 2019). Tal integração permite análises voltadas para múltiplos perfis de usuários, como estudantes, docentes, tutores, coordenadores e gestores, favorecendo desde o acompanhamento individual do desempenho até a avaliação sistêmica de políticas educacionais.

O AVA UFMS agrupa um conjunto de ferramentas para interação, disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de atividades de diversos tipos para gestão, execução e acompanhamento das atividades dos cursos. O acompanhamento e o monitoramento de aprendizagem no AVA UFMS é uma atividade complexa, realizada manualmente pelas ferramentas nativas disponíveis no sistema. Por exemplo, o acompanhamento pode ser realizado pela página das atividades, por meio da visualização das submissões dos estudantes e das informações associadas a essas submissões; pela página de Participantes que exibe e permite filtrar estudantes pelo último acesso de cada usuário ao ambiente de um curso ou disciplina; e também por variadas opções de relatórios disponíveis nos ambientes dos cursos ou disciplinas.

Além das ferramentas nativas de monitoramento do AVA UFMS, há necessidade de ferramentas mais eficientes para a gestão e o monitoramento dos estudantes, do trabalho dos tutores e dos coordenadores de tutoria e das integrações entre Ambiente Virtual de Aprendizagem e Sistemas Acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação. Considerando o incremento do volume de dados e de atores envolvidos, é necessário o monitoramento contínuo do comportamento estudantil, da eficácia das estratégias de aprendizagem e da qualidade da oferta educacional, fortalecendo a governança e a capacidade de resposta das instituições de ensino (PRAYOGO et al., 2023).

3 METODOLOGIA DA SALA DE SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A criação da Sala de Situação da Educação foi motivada pela Sala de Situação em Saúde, um espaço físico e/ou virtual que integra dados e informações dos principais sistemas de informações em saúde, tornando acessível informações estratégicas como indicadores de saúde da população, auxiliando na análise de dados e no diagnóstico situacional e possibilitando a priorização de problemas (SELLERA et al., 2019; FERREIRA et al., 2020).

A metodologia baseada em evidências adotada na Sala de Situação da Educação da UFMS permite criar painéis visuais, dinâmicos e integrados para monitorar, detectar situações críticas e tomar decisões (GUALBERTO, 2025). Moreno et. al. (2022) destacam que o uso de uma ferramenta para visualização de dados (infográficos) auxilia na interpretação dos dados, tornando-os mais claros e acessíveis para a gestão estratégica.

A UFMS utiliza práticas de **Business Intelligence** para visualização de dados na forma de painéis digitais interativos com visualizações gráficas a fim de facilitar a análise e interpretação de grandes volumes de dados. Os seguintes princípios e diretrizes de design foram empiricamente testados na visualização de dados e comprovados como eficazes para a comunicação visual de informações:

- Clareza e Simplicidade: evitar a sobrecarga de informações ou elementos supérfluos que comprometam a clareza ou compreensão para o usuário;
- Precisão e Integridade: garantir que a representação visual dos dados seja fiel aos valores subjacentes, evitando distorções ou interpretações errôneas;
- Eficiência Perceptual: utilizar elementos visuais (cores, formas, tamanhos) de forma a otimizar a percepção humana e a rápida identificação de padrões e insights;
- Relevância e Contexto: apresentar os dados de forma que sejam relevantes para o público-alvo e forneçam o contexto necessário para uma interpretação correta; e
- Interatividade: permitir que o usuário manipule e explore os dados de diferentes perspectivas, facilitando a descoberta de novos insights e aprofundamento da análise.

A Sala de Situação da Educação é um ambiente estratégico de observação, monitoramento, análise e tomada de decisão, voltado à gestão integrada, proativa e baseada em dados dos cursos ofertados na modalidade a distância. Integra dados acadêmicos, administrativos, tecnológicos e pedagógicos para subsidiar decisões em tempo hábil, promovendo a qualidade, equidade, permanência estudantil e eficiência dos processos educacionais na Universidade.

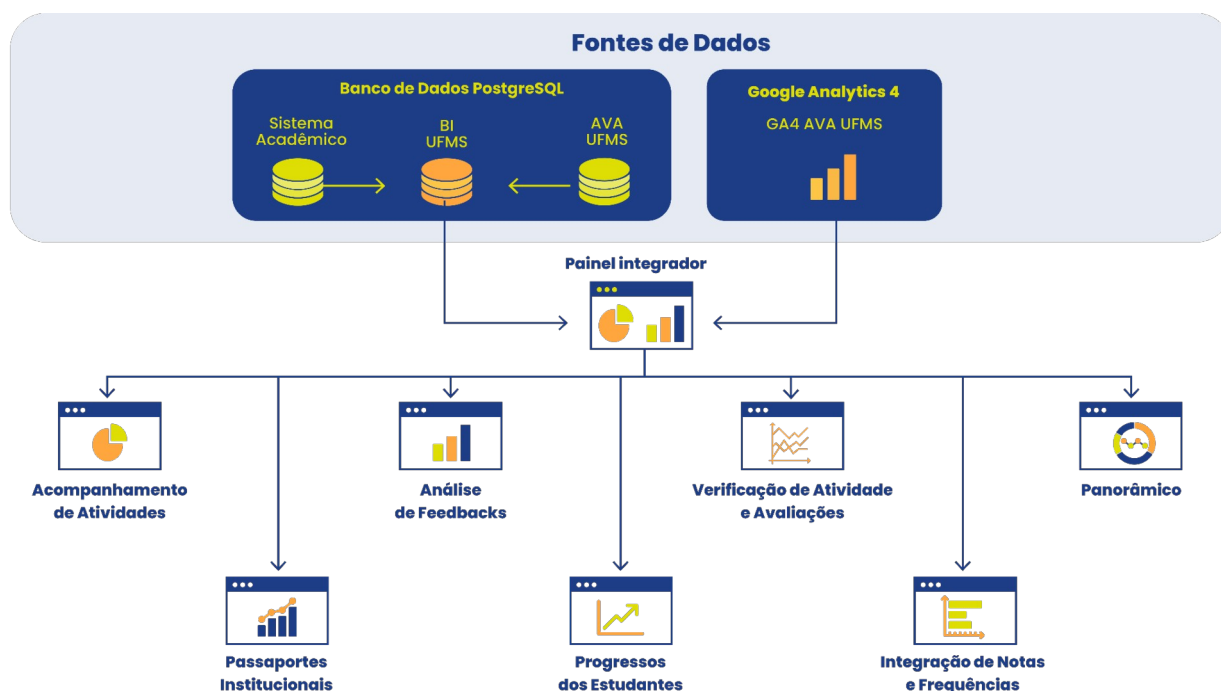
Os diferentes atores do processo educacional da Sala de Situação são: (1) tutores, na identificação de pendências em atividades que precisam de avaliação, (2) coordenadores de tutoria, no acompanhamento de trabalho de tutores subordinados às suas coordenações, com a possibilidade de verificar acúmulo e atrasos nas avaliações; (3) gestores educacionais no monitoramento e na identificação de situações críticas e tomada de decisão estratégica, como por exemplo: a necessidade de desligamento de algum estudante que não venha desempenhando bem seu papel, a necessidade de ações de engajamento ou para mitigar evasão ou ainda para melhorar o **feedback** dos estudantes, também para acompanhar as integrações de notas e frequências entre AVA e Sistemas

Acadêmicos, entre outras; e (4) gestores da política educacional da UFMS para avaliação dos cursos e integração com políticas do MEC.

A Sala de Situação da Educação da UFMS é organizada em oito modelos de painéis adaptáveis, ilustrados na Figura 1: painel integrador, de acompanhamento de atividades, de verificação de atividades e avaliações, de passaportes institucionais de estudantes, de análise de feedbacks, de progresso dos estudantes, de integração de notas e frequências e painel panorâmico da sala de situação.

O Painel Integrador (Figura 2) permite a integração e o acesso a painéis específicos. O Painel de Acompanhamento de Atividades ilustra as atividades que precisam de avaliações (Figura 3), com visão específica para tutores, coordenadores de tutoria e gestores. Permite visualizar, facilmente, todas as atividades das disciplinas que precisam de supervisão e avaliação manual, e os dados relacionados aos estudantes, atividades e disciplinas sob sua gestão.

Figura 1 - Modelo de Evidências da Sala de Situação de Governança da UFMS.

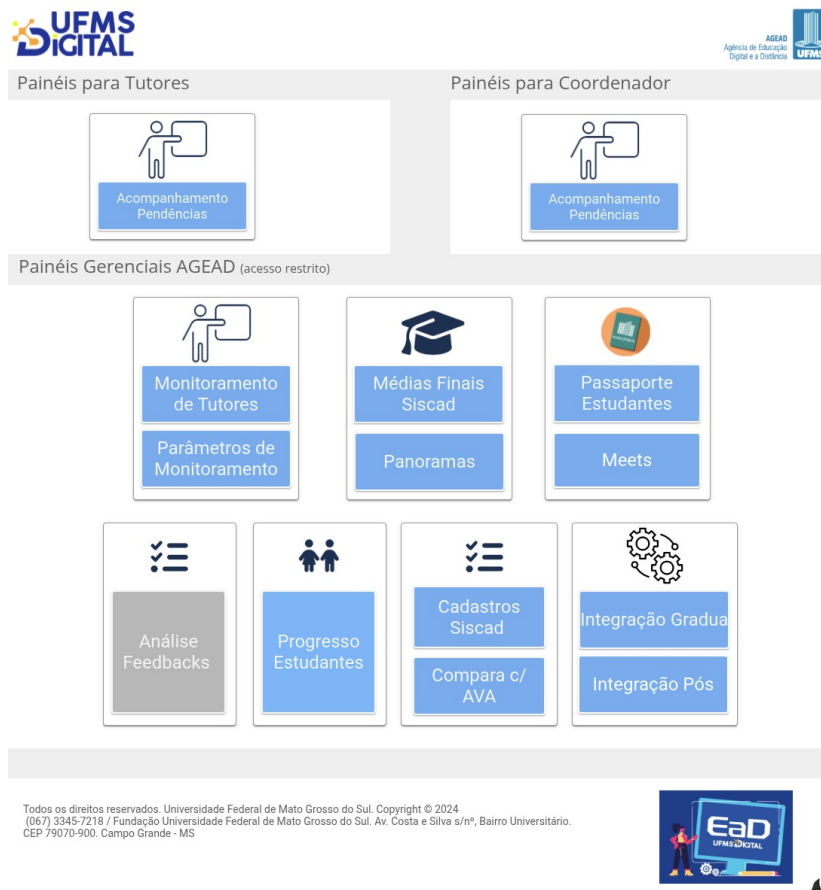


Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

O Painel de Verificação de Atividades e Avaliação, ilustrado na Figura 4, também permite aos gestores visualizarem as notas de todas as atividades e as médias finais das disciplinas dos estudantes vinculados aos cursos, além de visualizar o quantitativo de

estudantes, o total de médias calculadas e o quantitativo de médias calculadas por disciplinas e por cursos.

Figura 2 - Painel Integrador da Sala de Situação da UFMS.



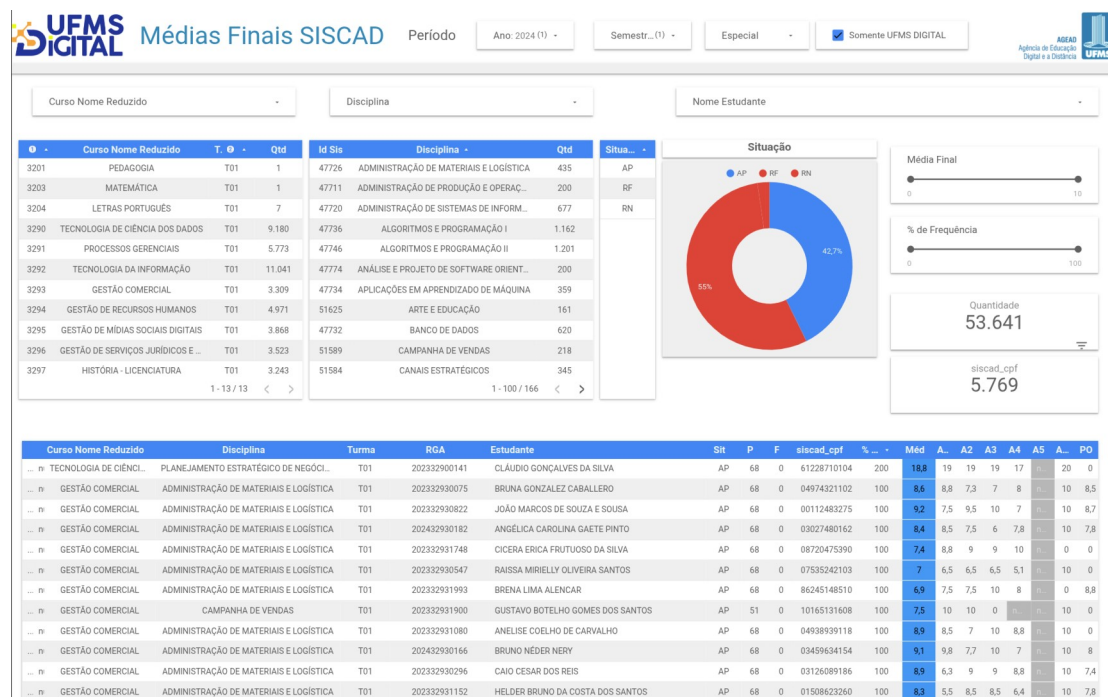
Fonte: Gualberto (2025, p. 33).

Figura 3 - Painel de Acompanhamento de Atividades e Avaliação.



Fonte: Gualberto (2025, p. 33).

Figura 4 - Painel de Verificação de Atividades e Avaliações - Médias Finais.

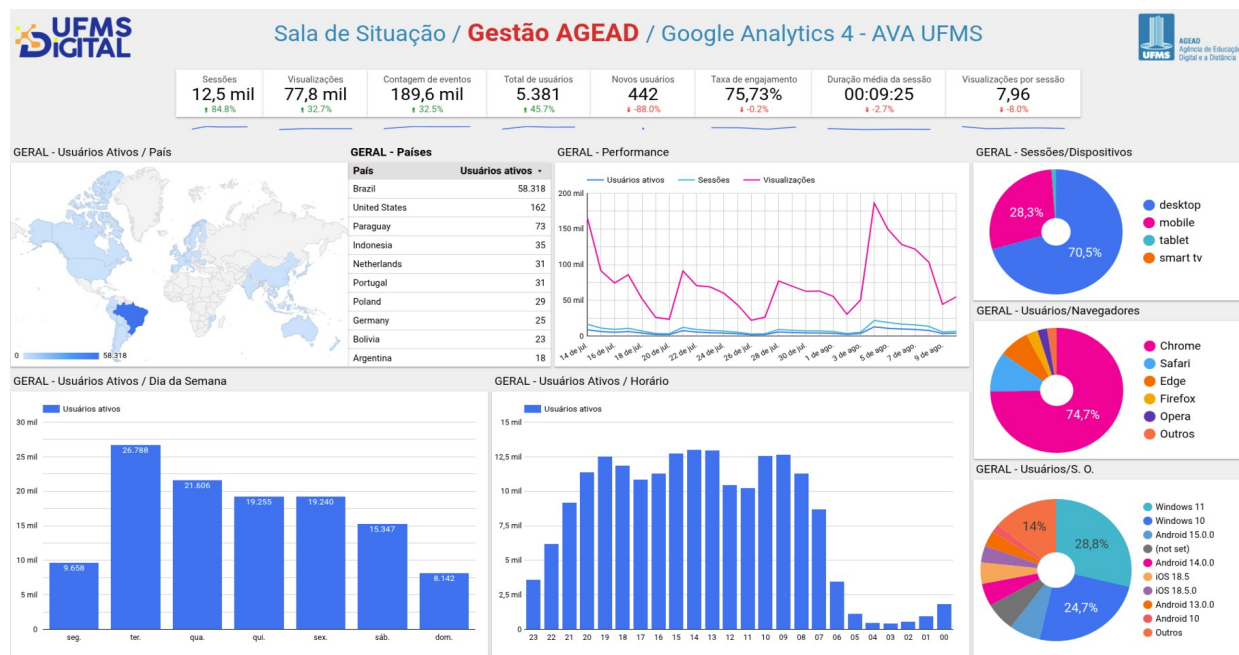


Fonte: Gualberto (2025, p. 35).

O Painel Integrador da Sala de Situação - *Analytic* (Figura 5) permite monitorar os dados de acesso, como: o país de origem dos usuários, quantidade de acesso por tipos de dispositivos, sistemas operacionais e navegadores de Internet, performance e usuários ativos por dias da semana e por horário.

Figura 5 -

Painel Integrados da Sala de Situação - Analytics.



Fonte: Gualberto (2025, p. 44).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transformação digital aplicada à Educação a Distância (EaD) tem se mostrado essencial para responder às crescentes demandas por qualidade, escalabilidade e eficiência na gestão das políticas educacionais. A implementação da plataforma “Sala de Situação da Educação” na UFMS revela-se como um marco estratégico de governança da política pública de EaD, permitindo a tomada de decisão baseada em evidências a partir da visualização e da integração de dados acadêmicos e administrativos de maneira dinâmica e acessível.

O modelo baseado em painéis apresenta significativa contribuição para o aprimoramento da governança pedagógica e administrativa, tornando possível o acompanhamento sistemático e em tempo real de indicadores responsáveis relacionados ao desempenho estudantil, à atuação de tutores e coordenadores, ao progresso da integração de notas e frequências, à validação de materiais didáticos e à oferta de disciplinas. Essa estrutura tem potencializado o monitoramento da permanência, do engajamento e do progresso dos estudantes, permitindo também ações mais ágeis de enfrentamento à evasão e de melhoria contínua na oferta dos cursos.

Destaca-se que o modelo apresentado é escalável e replicável, servindo como referência para outras instituições que enfrentam desafios semelhantes na expansão e

qualificação da EaD. Além disso, a Sala de Situação tem alinhamento com as diretrizes da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital e da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, integrando ações de inovação, inclusão digital e fortalecimento institucional em um ambiente colaborativo propício à análise e à tomada de decisões em momentos críticos do calendário acadêmico.

A partir do presente trabalho, diversas ideias inovadoras estão sendo desenvolvidas e integradas ao AVA UFMS, em especial, ferramentas de Inteligência Artificial (IA), gamificação, micro-aprendizagem e de ambientes imersivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior**: 2023. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref1>. Acesso em: 11 ago. 2025.

BROWN, M. **Learning Analytics**: The current state of play in Higher Education. EDUCAUSE Review, 2020.

FERREIRA, J. E. D. S. M.; DE OLIVEIRA, L. R.; MARQUES, W. S.; DE LIMA, T. S.; BARBOSA, E. da S.; CASTRO, R. R.; GUIMARÃES, J. M. X. Sistemas de Informação em Saúde no apoio à gestão da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 14, n. 4, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v14i4.1923>. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref3>. Acesso em: 11 ago. 2025.

GUALBERTO, D. N. **Sala de Situação da Educação**: uma plataforma de visualização de dados para gestão pedagógica e administrativa de cursos a distância. 2025. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) – Faculdade de Computação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2025.

NARDES, J. A. R.; ALTOUNIAN, C. S.; VIEIRA, L. A. G. **Governança pública**: o desafio do Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2018.

MESQUITA, D.; PIVA JR, D.; GARA, E. B. M. **Ambiente virtual de aprendizagem**: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536522166. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref6>. Acesso em: 11 ago. 2025.

MORENO, J. R.; FERNEDA, E.; DO PRADO, H. A.; PORTO BEZERRA, E. Ambiente de apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão de educação a distância. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 1–10, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.126503>. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref7>. Acesso em: 11 ago. 2025.

PRAYOGO, S.; HIDAYANTO, M. B.; LUBIS, M. Business Intelligence in e-learning for Higher Education. In: **Proceedings of the 2023 11th International Conference on Computer and Communications Management**. 2023. p. 215-220. DOI:

<https://doi.org/10.1145/3617733.3617768>. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref8>. Acesso em: 11 ago. 2025.

RIEDNER, D. D. T.; SANDIM, H. C. Trilhas de aprendizagem on-line: modelo pedagógico do programa UFMS digital. In: **XX Encuentro Regional AIESAD: Sin límites ni fronteras. Nuevos desafíos de la educación superior en la era digital**. Universidad Nacional Abierta ya Distancia - UNAD, 2024. p. 335-345.

SELLERA, P. E. G.; BRITO, C. B. M. D.; JOVANOVIC, M. B.; RODRIGUES, S. O.; OLIVEIRA, C. F. D. S. D.; SANTOS, S. O. D.; MORAES, L. F. S. A implantação do sistema de monitoramento e avaliação da secretaria estadual de saúde do distrito federal (ses/df). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2085-2094, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.07952019>. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref10>. Acesso em: 11 ago. 2025.

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Regulamento de uso do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Boletim Oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. Boletim Oficial nº 7049, p. 738-742, 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/esud2025-ref11>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Sobre os autores

Douglas Nantes Gualberto

Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores e Bacharelado em Análise de Sistemas na UFMS. Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias na Educação na UFMS e em Redes de Computadores na ESAB e Mestrado Profissional em Computação Aplicada na Faculdade de Computação da UFMS. Atualmente, é Analista de Tecnologia da Informação na Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais da Agência de Educação Digital e a Distância na UFMS.

E-mail: douglas.gualberto@ufms.br

Marcelo Augusto Santos Turine

Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pelo IBILCE/UNESP, mestrado em Inteligência Artificial pelo ICMC/USP São Carlos, doutorado em Engenharia de Software pela USP São Carlos, pós-doutorado em Políticas Públicas pela PUC-SP e pós-doutorando em Inteligência Artificial pela USP São Carlos. Professor Titular da Faculdade de Computação da UFMS. Reitor da UFMS no período de 2016 a 2024. Foi Diretor Presidente da Fundação Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) de 2011 a 2016. Desde 2023, é membro titular do Conselho Consultivo do INEP. Atualmente, é coordenador do Projeto de Pesquisa e Inovação da CAPES "Observatório da Evolução do Sistema Nacional de Pós-Graduação no atendimento à Agenda Nacional de Formação de Pessoal de Nível Superior".

E-mail: marcelo.turine@ufms.br

Daiani Damm Tonetto Riedner



Graduação em Pedagogia e mestrado em Educação pela UFMS. Doutorado em Educação pela PUC/RJ. Professora Adjunta da Faculdade de Educação da UFMS. Desde 2016, coordena o Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente da UFMS. Atualmente, é Diretora da Agência de Educação Digital e a Distância da UFMS, representante institucional da UniRede e coordenadora adjunta da UAB na UFMS.

E-mail: daiani.riedner@ufms.br

Hercules da Costa Sandim

Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação e mestrado em Ciência da Computação pela UFMS. Doutorando na Faculdade de Computação da UFMS. Foi Diretor da Agência de Educação Digital e a Distância da UFMS de 2016 a 2024. Atualmente, Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura da UFMS.

E-mail: hercules.sandim@ufms.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.